



CCS2020
2.ª CONFERÊNCIA
CAMPUS SUSTENTÁVEL
IPT - TOMAR - PORTUGAL

BOOK OF ABSTRACTS

Smart Initiatives
for a
**Sustainable
Campus**

OCTOBER 30, 2020
POLITÉCNICO DE TOMAR





BOOK OF ABSTRACTS

This book contains the extended abstracts of the scientific communications presented in the 2nd Sustainable Campus Conference (CCS2020), an event promoted by the Portuguese Sustainable Campus Network (RCS, Portugal) that was held online (by videoconference) on October 30th, 2020, and hosted by Instituto Politécnico de Tomar (IPT), Portugal.

TITLE

Book of Abstracts – 2nd Sustainable Campus Conference (CCS2020)

SUBTITLE

Smart Initiatives for a Sustainable Campus

EDITOR

Instituto Politécnico de Tomar
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar | Portugal
Enquiries:
Tel: +351 249 328 100 | Fax: +351 249 328 186
e-mail: geral@ipt.pt
web: www.ipt.pt

CO-EDITORS

Manuel Barros, Natércia Santos, Ana Nata
Ana Rodrigues, Carlos Mora, Rui Gonçalves

DATE

October 2020

COVER DESIGN

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas - IPT

ISBN

ISBN 978-989-8840-49-3
© 2020 Instituto Politécnico de Tomar

All rights reserved

The views expressed in the papers are of the individual authors. The editors are not liable to anyone for any loss or damage caused by any error or omission in the papers, whether such error or omission is the result of negligence or any other cause. All and such liability are disclaimed.

DAS ÁRVORES À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – UM PROJETO CURRICULAR

Helena Simões¹

¹ Departamento de Ciências e Tecnologias
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, Campus do IPS,
Estefanilha, 2910-761 SETÚBAL
e-mail: helena.simoes@ese.ips.it

Palavras chave: Educação para a sustentabilidade, Espaços verdes, *Curriculum*.

Resumo

A sustentabilidade nas instituições de ensino superior exige que, a par de políticas relacionadas, por exemplo, com a mobilidade, os resíduos, a água ou a energia, se incluam nos currícula e nos programas das Unidades Curriculares (UC) as questões do desenvolvimento para a sustentabilidade, quer em termos de conteúdos, quer em termos de metodologias de ensino/aprendizagem. O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4, Educação de Qualidade, abarca todos os níveis de ensino, que devem garantir que os estudantes adquiram “conhecimentos e capacidades necessários para promover o desenvolvimento sustentável, através, entre outros, da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, (...) e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável” (cf. Phenomenal Education). Neste contexto, o presente trabalho pretende dar a conhecer um projeto desenvolvido numa UC da área da Biologia, num curso de formação de professores do ensino básico. O ponto de partida foi a considerável área verde do campus do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) que foi construído numa zona de montado, um ecossistema humanizado, resultante da transformação da floresta mediterrânica. Todavia, a existência desta importante área verde no espaço exterior do IPS não está geralmente associada ao conhecimento e ao interesse de quem ali estuda e trabalha. Para além disso, o conhecimento sobre a flora existente no campus é parcelar, não havendo um levantamento e caracterização exaustiva das espécies de árvores e arbustos que aqui se podem encontrar.

O espaço exterior do campus foi explorado como um contexto de aprendizagem e com o projeto “Conhece as nossas árvores!” pretendeu-se: i. melhorar as aprendizagens dos estudantes e envolvê-los como agentes de educação para a sustentabilidade; ii. considerar o campus como um contexto inspirador para a cidadania ambiental no presente e no futuro profissional dos estudantes.

O produto final correspondeu a um inventário e à caracterização das árvores e arbustos que permitam depois o planeamento e a organização da disponibilização da informação recolhida (placas de identificação com leitura QRcode, página do IPS/Escolas). A metodologia utilizada privilegiou uma aprendizagem fenomenológica (cf. Organização da Nações Unidas), alicerçada em fenómenos da vida real, centrada no estudante e na sua autonomia, na aprendizagem colaborativa e em tarefas que se apresentam como desafios, valorizando-se a experiência e não apenas a construção de conhecimento. A sequência de ensino/aprendizagem permitiu que o estudo das árvores e arbustos, ao longo do semestre, fosse integrado em temáticas gerais como, por exemplo, os serviços desempenhados pelos ecossistemas terrestres, nomeadamente, regulação do ciclo da água, fixação de carbono, biodiversidade e também suporte da identidade e cultura local.

O balanço e a avaliação do trabalho desenvolvido resultam da observação, dos produtos finais elaborados pelos estudantes e de entrevistas em *focus group*. O projeto permitiu que os estudantes

desenvolvessem um sentido de pertença à instituição e ao seu campus e a admiração sobre o que podemos aprender quando “conhecemos e apresentamos” uma árvore. Embora também tenham existido momentos de desconforto e resistência, a trajetória de aprendizagem possibilitou igualmente a emergência de uma consciência ambiental, indo ao encontro de outros estudos já realizados (e.g. Gray & Colucci-Gray, 2019). A continuação do trabalho desenvolvido pode permitir o envolvimento da comunidade IPS e da comunidade exterior, com a criação e oferta de programas de educação para a sustentabilidade - um campus sustentável é uma ferramenta de educação.

Referências

Gray, D. & Colucci-Gray, L. (2019). Laying down a path in walking: student teachers' emerging ecological identities. *Environmental Education Research*, 25(3), 341-364. DOI: 10.1080/13504622.2018.1499014.

Organização das Nações Unidas. Sustainable Development Goals. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs>

Phenomenal Education. Phenomenon based Learning. Disponível em: <http://www.phenomenaleducation.info/home.html>.